

Nota dos Editores

Prezado leitor,

É com satisfação que gostaríamos de compartilhar algumas aquisições recentes da nossa *Revista Brasileira de Psiquiatria*, bem como comunicar adaptações necessárias na linha editorial efetivas já para o corrente ano de 2005 (vide também instruções aos autores nesse número).

Em primeiro lugar, queremos apresentar alguns dados sobre a nossa Revista: a) O site da *Revista Brasileira de Psiquiatria* (RBP), disponível em www.scielo.br, foi visitado 30.738 vezes em 2003. No mesmo ano, 106.435 artigos foram requisitados da RBP nesse site; b) A RBP figura entre as 10 publicações mais acessadas da SciELO; c) Dos 63 artigos publicados em 2003, 33% foram escritos por autores com afiliações em países estrangeiros, demonstrando sua penetração internacional; d) Atingimos a indexação no MEDLINE em 2004, como já amplamente divulgado; e) Nosso corpo editorial expandiu-se para 71 membros, dos quais parte substancial está vinculada a instituições universitárias nacionais ou internacionais; f) Em 2004, tivemos 91 trabalhos originais (artigos ou comunicações breves) submetidos à RBP, sendo que 34% desses haviam sido aceitos para publicação ao final do ano (24% seguiam em processo de avaliação); portanto, nossa proporção entre artigos submetidos e aceitos situa-se dentro de um patamar bastante aceitável para publicações na área de saúde mental.

Esses dados nos dão a convicção de que a principal missão da RBP deve continuar sendo a de ser o veículo para a publicação dos mais qualificados artigos científicos sobre saúde mental nacionais e de toda América Latina, bem como a busca de excelência na educação continuada da comunidade psiquiátrica brasileira. Isso se reveste de importância ainda maior no momento em que a produção nacional na área de saúde mental alcança fatores de impacto científico semelhantes aos de alguns países desenvolvidos.¹

Frente a isso, e após longas discussões conceituais entre os editores no ano de 2004 - sempre seguindo as indicações e diretrizes gerais da diretoria da Associação Brasileira de Psiquiatria -, optou-se por algumas modificações na linha editorial da revista. Continuaremos buscando um aperfeiçoamento cada vez maior da RBP nos próximos anos, tendo como meta a sua indexação na base do ISI (*Institute for Scientific Information*), mas sem nunca esquecer as principais missões da RBP acima mencionadas. É importante salientar que, recentemente, novas bases de dados de acesso gratuito têm sido criadas para a pesquisa de citações de trabalhos e/ou autores, o que certamente irá afetar significativamente a hegemonia do ISI como fonte única para esse fim (ver, por exemplo, <http://scholar.google.com>).

A partir desse número, o espaço dos artigos originais e comunicações breves passará a 10 artigos por número. Por questões logísticas e buscando manter a qualidade editorial que sempre caracterizou a RBP, voltaremos a publicar os artigos originais e comunicações breves apenas em inglês, tanto na versão impressa como na disponível on-line. Isso continuará garantindo a visibilidade internacional dos nossos pesquisadores, sem que a nossa equipe de trabalho fique sobrecarregada com a produção de duas revistas por número

(português e inglês). Em 2004, a produção de duas versões por número resultou em importantes dificuldades para a revisão editorial. Dessa forma, a partir desse número, aceitaremos submissões de artigos originais e comunicações breves apenas em inglês, seguindo a tendência das principais revistas científicas nacionais. Para manter nosso compromisso com a educação continuada, os suplementos seguirão sendo veiculados em português na versão impressa e em português e inglês na versão on-line. Os artigos de revisão e atualização serão mantidos apenas em português na versão impressa e on-line. Alguns números da RBP contarão ainda com artigos chamados especiais para abrigar artigos de atualização e revisão submetidos em inglês e avaliados pelo corpo editorial como de interesse prioritário para a comunidade científica internacional. Sabemos que mudanças na linha editorial de uma revista são passíveis de interpretações e opiniões diferentes. Assim, esperamos continuar sempre contando com as sugestões e críticas construtivas por parte dos nossos leitores, a fim de que possamos melhorar cada vez mais a nossa RBP.

Luis Augusto Rohde
Rodrigo Bressan
Marcos Mercadante
Jair Mari
Euripedes Constantino Miguel

Referência

1. Mari JJ, Bressan RA, Miguel EC. Mental health and psychiatric research in Brazil. *Br J Psychiatry*. 2004;184:273.